

FINANCIAMENTO

Estrela busca R\$ 80 milhões para mobilidade

Entre as obras, novas conexões aos bairros

A administração municipal pretende recorrer a um novo financiamento para antecipar intervenções de infraestrutura e preparar a cidade para o crescimento urbano

previsto nos próximos anos. A projeção é de contratar cerca de R\$ 80 milhões, embora tenha autorização para buscar até R\$ 150 milhões.

PÁGINA | 5

Ponte amplia vazão em Teutônia



LAUTENIR JUNIOR

Estrutura de 30 metros substitui antiga passagem sobre o Arroio Boa Vista e elimina o apoio central que acumulava materiais nas cheias. Obra de R\$ 1,7 milhão deve ser liberada nos próximos dias.

PÁGINA | 11

Lajeado vira palco da cultura

KARINE PINHEIRO



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Após incertezas, a volta do otimismo

Escavadeira inicia primeiros serviços de limpeza na margem estrelense de importante obra para a infraestrutura logística regional.

TRAVESSIA NA 130

Atropelamento reacende debate sobre passarela

Falta de uma passagem segura nas proximidades da BRF mantém trabalhadores e moradores expostos ao risco de atropelamentos. Proposta trata de parceria entre governo de Lajeado e a EGR.

PÁGINA | 9



Opiniãoanálise

LOGÍSTICA REGIONAL

“A obra da Ponte dos Vales iniciou às 15h30min dessa terça-feira”

A semana passada e os últimos dias foram de intensas negociações entre o Daer, o consórcio de empresas responsável pela construção da Ponte dos Vales, e os proprietários das sete áreas que serão desapropriadas no lado de Estrela. Mais da metade das

negociações está muito bem avançada. E a expectativa é boa para novos acordos. Paralelo a isso, uma escavadeira iniciou nessa terça-feira os primeiros serviços de limpeza na margem estrelense. “A obra da Ponte dos Vales iniciou às 15h30min dessa terça-feira”, confirma o

diretor de Logística da CIC-VT, Nilto Scapin, um dos principais articuladores na conquista dos recursos milionários do Funrigs à estrutura. E mais. A máquina de estaqueamento deve iniciar os serviços até a próxima terça-feira. Ou seja, o cenário de incerteza deve dar lugar ao otimismo nos próximos dias. Aguardemos!



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- No início da semana, foi ventilada a possibilidade do governador Eduardo Leite (PSD) visitar o município de Cruzeiro do Sul nesta quarta-feira. No entanto, a visita deve ser remarcada para outra data. E a obra da Ponte dos Vales poderá constar no roteiro oficial.
- Os Bombeiros Voluntários de Bom Retiro do Sul realizam no sábado a 2ª edição do Cachorro-Quente dos Bombeiros. Os cartões custam R\$ 20 e os detalhes sobre a compra e a retirada estão nas redes sociais da entidade. O grupo busca recursos para equipamentos. E você também pode ajudar!

Candidata desiste

Vice-prefeita de Venâncio Aires, Izaura Landim (MDB) desistiu da candidatura a deputada federal. Segundo ela, o quadro de saúde do prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa (PDT), que luta contra um câncer, é um dos motivos para a desistência. Ela quer permanecer junto ao Executivo. Desta feita, a região conta agora com 12 candidatos (as) a deputado estadual e sete a federal.



“Sem ponte, sem pedágio”

O grito de indignação está entalado. Hoje tem a ver com o bloqueio total da ponte sobre o Rio Guaporé, é claro. Mas, o recente problema na estrutura da ERS-129, entre Encantado e Muçum, é só mais um capítulo da insuficiente ligação da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) com o Vale do Taquari. A bem da verdade, é um grito de tão longa data que perpassa o período de 14 anos em que as rodovias estaduais estão sob responsabilidade da concessionária/estatal. É um grito lá dos tempos da Sulvias, da Univias. É uma dor antiga da região alta. E parece eterna.

As concessões, até o momento, sempre foram turvas. E os investimentos são pífios. É o resumo da ópera. É quase nada à região que tanto paga. O grito “sem ponte, sem pedágio” não é pessoal. É coletivo e é resultado de 28 anos de pedágio e nenhum



viaduto, nenhum quilômetro de duplicação, nenhuma passarela ou nada daquilo que a região merece e paga pra ver. Não por menos, o grito será ecoado mais uma vez neste sábado, a partir

das 10h, na praça de cobrança em Encantado. Vereadores projetam novo protesto para exigir a abertura das cancelas até a liberação da ponte. Mais uma vez, um grito justo.

FINANCIAMENTO EM ESTRELA

Governo já mapeou 25 obras estruturantes

A administração municipal de Estrela projeta audiências públicas para finalizar uma lista de obras prioritárias à mobilidade urbana. Até o momento, o governo mapeou 25 demandas. E cinco dessas já possuem projeto e orçamento – custariam algo em torno de R\$ 14 milhões. A capacidade de endividamento permite um novo empréstimo na

ordem de R\$ 150 milhões. No entanto, o Executivo pretende estipular um teto inicial de R\$ 80 milhões e buscar uma operação com quatro anos de carência. Sobre o prazo de carência, a intenção do governo é utilizar os quatro anos para quitar o saldo de R\$ 62 milhões de outros nove financiamentos contratados entre 2014 e 2024.

LADO DE ARROIO DO MEIO

Prefeito está (muito) temeroso com nova ligação com Lajeado

Chefe do Executivo de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB) demonstra preocupação com a construção de uma das novas pontes sobre o Rio Forqueta, pre-

vista para ser erguida no mesmo ponto onde funcionou a “Ponte do Exército”. Segundo ele, o trecho do rio oferecerá risco à travessia e, também, à estrada que será

pavimentada até a cabeceira da estrutura. “É uma área de arraste. Meu temor é investir dinheiro e, logo na primeira enchente, perder tudo”, alerta o gestor.

Plano de Desocupação das Zonas de Inundação

O governo de Lajeado apresenta amanhã o Plano de Desocupação e Resiliência Climática das Zonas de Inundação. O planejamento integra a estratégia do município para a “redução gradual da ocupação em áreas sujeitas às inundações do Rio Taquari e afluentes”. Ou seja, e mediante alguma

contrapartida aos proprietários, desocupar e demolir os imóveis ainda localizados nas cotas 19, 20, 21 e 22, principalmente, e assim reduzir o número médio de desabrigados a cada nova enchente. É um movimento iniciado faz décadas. É lento. E a maior chance de acelerar é agora!

FRENTE

VERSO

RÁDIO 102.9

A HORA

Comentário

Rodrigo Martini

Apresentação

Fernando Weiss

Participação especial

Diogo Fedrizzi

CEAT

casalheira

REFISA

BOQUEIRÃO

Grasfede

Passarela

Mauro

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

YALL

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

STABIL

Batuto

INSTITUTO NUTELS

Youtônia

Schumacher

Madre Bárbara

G

STIHL

SANTA CLARA

Free

TOGUSE

VIA

ZABONEL



FILIPE FALEIRO



Ranking do Vale

Resultado das escolas públicas nos anos finais do Ensino Fundamental. Ao todo, 46 instituições alcançaram nota 6 ou mais. Confira as 11 escolas que ocupam as dez primeiras posições:

- 1º**

Escola de Brasília
(Bom Retiro do Sul)
São Miguel **(Cruzeiro do Sul)**
Nota: 6,9
- 3º**

Poncho Verde **(Mato Leitão)**
Nota: 6,8
- 4º**

Mundo Encantado **(Encantado)**
Nota: 6,7
- 5º**

Arnaldo José Diel **(Estrela)**
Farrapos **(Encantado)**
João Batista de Mello **(Forquetinha)**
São Rafael **(Cruzeiro do Sul)**
Universitário **(Lajeado)**
Nota: 6,6
- 10º**

Poço das Antas **(Poço das Antas)**
EEEM Pouso Novo **(Pouso Novo)**
Nota: 6,5

ANOS FINAIS DO FUNDAMENTAL

De 132 escolas do Vale, 71,2% superaram média gaúcha

Do 6º ao 9º ano, 94 instituições das redes estadual e municipal passam dos 5,2 pontos atingidos pelo RS. Escola de Brasília, de Bom Retiro do Sul, e São Miguel, de Cruzeiro do Sul, lideram o ranking regional

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A maior parte das escolas da rede pública do Vale apresenta resultados superiores às médias do país e do Estado nos anos finais do Ensino Fundamental. Das 132 escolas com nota divulgada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025, 109 superaram o índice da rede pública do país, de 5 pontos. Na comparação com a média gaúcha (5,2), 94 escolas do Vale tiveram desempenho superior e oito registraram a mesma nota. Ao todo, 102 instituições, o equivalente a 77,3%, atingiram ou superaram o índice do RS. A liderança regional é dividida pela Escola de Brasília, de Bom Retiro do Sul, e pela São Miguel, de Cruzeiro do Sul. Ambas alcançaram 6,9. A Escola de Brasília repete a nota obtida em 2023. A São Miguel avançou 1,5

ponto, de 5,4 para 6,9, e passou a dividir a primeira posição. Na sequência aparecem a Poncho Verde, de Mato Leitão, com 6,8, e a Mundo Encantado, de Encantado, com 6,7. Outras cinco chegaram a 6,6: Arnaldo José Diel, de Estrela; Farrapos, de Encantado; João Batista de Mello, de Forquetinha; São Rafael, de Cruzeiro do Sul; e Universitário, de Lajeado. Ao todo, 46 escolas alcançaram nota 6 ou mais. O levantamento reúne 64 instituições estaduais e 68 municipais. As escolas particulares ficam fora do recorte. O Ideb combina o desempenho dos estudantes nas provas de Língua Portuguesa e Matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com o fluxo escolar, calculado a partir das taxas de aprovação. A nota varia de zero a dez.

Análise do Estado

A coordenadora da 3ª



Engajamento e motivação foram as palavras-chave para o alcance desses resultados"

GREICY WESCHENFELDER
3ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (CRE)

Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Greicy Weschenfelder, atribui o avanço da rede estadual ao alinhamento pedagógico, à mobilização das equipes e ao acompanhamento dos estudantes. "Engajamento e motivação foram as palavras-chave para o alcance desses resultados", afirma. Entre as ações, Greicy cita as paradas pedagógicas, os Estudos de Aprendizagem Contínua (EAC) e o controle da frequência e das notas. O sistema permite aos gestores acompanhar os dados dos alunos e organizar intervenções ao longo do ano. A coordenadora também destaca a aproximação das escolas com as famílias e instituições parceiras.

Ideb não explica tudo

A professora da Univates e doutora em Letras, Kári Forneck, avalia que cidades de pequeno porte têm mais facilidade para identificar problemas e aplicar ajustes. Por isso, as primeiras colocadas são de cidades menores. "Nos municípios maiores, a abrangência e a heterogeneidade das demandas exigem estratégias de intervenção mais complexas e articuladas", afirma. Kári ressalta que essa tendência aparece no conjunto dos dados, mas não permite uma conclusão única sobre o desempenho. Condições socioeconômicas, gestão escolar, estrutura e formação dos professores também interferem nos resultados. A professora alerta que o Ideb concentra a avaliação na leitura, na compreensão e na Matemática. "O Ideb não contempla todas as dimensões da formação", ressalta. Para aprofundar a análise e aplicar soluções, as equipes precisam se apropriar dos microdados, capazes de indicar as habilidades em que os estudantes apresentam mais dificuldade. A comparação direta com o Ideb anterior considera as instituições com resultado divulgado nas duas edições. Entre as 104 escolas com notas em 2023 e 2025, 74 avançaram, 21 recuaram e nove repetiram o índice. A média simples do grupo passou de 5,35 para 5,74, avanço de 0,39 ponto. A Emef Pedro Jorge Schmidt, de Estrela, teve o maior crescimento. A nota passou de 4,2 para 6,4, alta de 2,2 pontos. Guararapes, de Arroio do Meio, e João Batista de Mello, de Forquetinha, avançaram 1,8 ponto. A Reynaldo Affonso Augustin, de Teutônia, subiu de 4,4 para 6,1.

Por município

- 1º Mato Leitão: **6,8**
2º Forquetinha: **6,6**
3º Poço das Antas: 6,5; Pouso Novo: **6,5**
5º Colinas: 6,4; Dois Lajeados: **6,4**; Nova Bréscia: **6,4**; Travesseiro: **6,4**
9º Putinga: 6,3; Vespasiano Corrêa: **6,3**
11º Westfália: **6,2**
12º Encantado: 6,0; Relvado: **6,0**
14º Capitão: 5,9; Muçum: **5,9**
16º Arroio do Meio: **5,8**; Santa Clara do Sul: **5,8**; Venâncio Aires: **5,8**
19º Bom Retiro do Sul: **5,7**; Teutônia: **5,7**
21º Cruzeiro do Sul: **5,6**; Estrela: **5,6**; Marques de Souza: **5,6**
24º Lajeado: **5,5**
25º Ilópolis: **5,4**
26º Arvorezinha: 5,3; Boqueirão do Leão: 5,3; Sério: 5,3; Tabai: **5,3**; Taquari: **5,3**
31º Fazenda Vilanova: **5,2**; Progresso: **5,2**
33º Anta Gorda: **5,1**
34º Imigrante: 5,0; Paverama: **5,0**
36º Canudos do Vale: **4,7**
37º Roca Sales: **4,6**
- Sem resultado:**
Coqueiro Baixo e Doutor Ricardo.

EDIÇÃO COMEMORATIVA

Feira do Livro valoriza autores locais, ex-patronos e cultura diversificada



KARINE PINHEIRO

Evento ocupa a Praça Marechal Floriano Peixoto e parte da Rua Borges de Medeiros a partir de hoje, 12. Programação reúne livros, oficinas, música, contação de histórias e ações com escolas

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Praça Marechal Floriano Peixoto recebe, a partir de hoje, a 20ª Feira do Livro de Lajeado. A edição marca duas décadas do evento e amplia a área ocupada pela programação. Além da praça, a rua Borges de Medeiros terá uma estrutura com cobertura, palco e atividades em frente à Casa de Cultura. O evento se estende até o dia 16 de agosto.

A mudança e expansão da Feira ocorre após uma avaliação da última edição. Segundo a secretária de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo (Secel) de Lajeado, Mariana Heemann Betti, a área disponível na praça se tornou aquém das necessidades do evento. “Entendemos que na última edição o espaço ficou pequeno”, afirma.

A ampliação busca alterar também a relação do público com a feira. A ideia é criar espaços para circulação, convivência e participação em atividades culturais. “Não queremos que a pessoa chegue na feira, compre um livro e vá embora. As pessoas precisam viver a feira, ter espaço, circular, aproveitar com as crianças”, diz Mariana.

Dez bancas vão comercializar livros na área externa. A programação inclui música, artesanato, oficinas, atividades para crianças e apresentações, bem como a presença de autores locais. A organização também prevê ações como a pintura do banco vermelho. O objetivo é reunir diferentes manifestações culturais em um mesmo espaço.

Vinte edições de história

Com o tema “Há 20 anos celebrando histórias que nos conectam”, a Feira chega à 20ª edição com parte da trajetória registrada na programação. Desde o primeiro evento, o Sesc Lajeado organiza as atividades junto ao município. Ao longo dos anos, a feira passou por diferentes formatos e reuniu diferentes escritores, estudantes, professores, livreiros e leitores.

Para marcar a data, a organização convidou pessoas que participaram das edições anteriores como patronos e homenageados. A proposta é reunir os nomes na Praça e reconhecer a participação na construção do evento. “Vamos ter um momento especial dedicado a isso. Pessoas relevantes e que carregam a história de Lajeado

Com estrutura física ampliada, Feira do Livro inicia com programação cultural e comercialização de livros

vão estar circulando pelo local”, afirma Mariana.

A memória também aparece na escolha do espaço. A praça, que recebe atividades culturais ao longo do ano, volta a concentrar a programação. A ocupação amplia o contato entre literatura e cidade e leva o público para além dos espaços fechados, enquanto a programação busca registrar a trajetória do evento junto ao público.

Na programação

Entre as novidades está a participação da BiblioSesc, biblioteca móvel que percorre municípios do RS com ações de incentivo à leitura. A carreta ficará disponível ao público durante a feira, com acervo e atividades. Segundo o agente de Programas Sociais do Sesc Lajeado, Jeverson Mariani, a estrutura integra uma nova frente de atuação da instituição na área da literatura.

A feira também recebe momentos de contação de histórias. As atividades são conduzidas por artistas e tem horários definidos ao longo dos dias de feira. A proposta é aproximar o público infantil dos livros e da literatura. “A ideia era melhorar tudo o que existia ao longo dessas 19 edições e trazer livrarias para a rua, em um ambiente mais interligado com a cultura”, afirma.

Outro destaque é o Autor

Programação



Quarta-feira, dia 12:

- 9h – Cerimônia de abertura
- 9h45 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 10h – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 10h – Oficina “Adaptação do texto literário para o audiovisual”, com Flávio Meurer
- 11h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 13h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 14h – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 15h – Uma história para ler e se divertir: Projeto ALFAB&LETRAR, da Univates
- 15h30 – Intervenção e dinâmica cultural com Vivandeiros da Alegria
- 17h30 – Sessão de autógrafos
- 18h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 18h30 – Pintura de banco em alusão ao combate à violência contra a mulher
- 19h – Encontro com escritor Jonas Ribeiro

Quinta-feira, dia 13:

- 8h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 8h30 – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 9h – Oficina “Teatro A Mil”, O silencioso mundo de Flor
- 9h15 – Apresentação Teatral Projeto Leia, Grupo A Hora
- 10h – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 13h – Intervenção Musical com alunos de música de Secel
- 14h – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 14h – Contação de história, “Bibi pode comer?”
- 14h30 – Espetáculo “Teatro A Mil”, O silencioso mundo de Flor
- 15h – Apresentação Teatral projeto Educame, Grupo A Hora
- 15h30 – Encontro com escritor Jonas Ribeiro
- 16h45 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 17h – Intervenção Musical “O som das cores”, com Maiara e Rogerinho
- 17h30 – Sessão de Autógrafos
- 19h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 19h – Encontro do Clube de Leitura Itinerante de Lajeado

Presente, com Jonas Ribeiro. O escritor participa como representante da programação e terá contato direto com o público. A iniciativa é como uma inovação desta edição, com atenção ao público infantil e aproximação das atividades escolares.

A organização pretende ampliar o tempo de permanência do público na feira. Para isso, a estrutura combina comércio de livros com atividades culturais e espaços de circulação. A praça passa a receber uma programação que não depende somente da compra de livros. Mariana diz que a proposta parte da ideia de pertencimento.

Sexta-feira, dia 14:

- 8h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h – Espetáculo “Teatro A Mil”, O silencioso mundo de Floresta
- 9h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h30 – Espetáculo “O Jogo do Tempo”
- 10h – Intervenção Literária, Hora do Conto “Como Cozinhar uma História”
- 13h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 14h – Espetáculo “O Jogo do Tempo”
- 14h – Oficina de Escrita Criativa da Univates, com prof. Rosiene Haetinger
- 14h30 – Espetáculo “Teatro A Mil”, O silencioso mundo de Flor
- 15h – Hora do Conto projeto Baobá Univates: “Quanta África tem no dia de alguém”
- 15h30 – Intervenção Literária, Hora do Conto “Como Cozinhar uma História”
- 17h30 – Sessão de Autógrafos
- 17h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 18h – 20 anos da Feira do Livro de Lajeado, homenagem a ex-patronos e homenageados
- 19h – Colóquio Literário da Alivat

Sábado, dia 15:

- 8h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h – Lançamento de Livros com escritores locais e regionais
- 9h – Circuito Cultural pelas Edificações Históricas do Centro de Lajeado
- 11h às 13h – Intervenção Musical – MPB com Douglas Bello
- 13h30 – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 13h30 – Apresentação do Coral Vocal da Univates
- 14h – 2º Encontros de Cosplays
- 14h – Oficinas Brinca Circo
- 14h – Teatro “O Pequeno Príncipe”, com Grupo Gompa
- 15h – Roda de Conversa “Traços do passado: a relação entre documento, identidade e memória no Patrimônio Cultural”
- 16h – Intervenção cultural com Vivandeiros da Alegria e Caça ao Livro
- 16h30 – Oficina “A casa do rio”, projeto Planeta Ecos
- 17h – Show Musical, Tributo Amy Winehouse

Domingo, dia 16:

- 9h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h30 – Sessão de Autógrafos
- 10h – Apresentação CTG Tropicilha Farrapa
- 13h – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 14h – Espetáculo Teatral com Cia Espícula, “Circulando por aí”
- 14h – Oficinas Brinca Circo
- 15h – Encontro “Memórias da Casa”, revisitando a História da Casa de Cultura
- 16h – Intervenção cultural com Vivandeiros da Alegria e Caça ao Livro
- 16h30 – Encerramento da 20ª Feira do Livro de Lajeado
- 17h – Apresentação da Orquestra Gustavo Adolfo/Univates

OBRA PENDENTE

Prefeitura busca incluir passarela da ERS-130 em pacote de R\$ 100 milhões

Proposta prevê que o município custeie o projeto e a EGR execute a obra

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

A falta de uma passarela para pedestres na ERS-130, nas proximidades da BRF, mantém trabalhadores e moradores expostos ao risco de atropelamentos. A estrutura é reivindicada há anos para o trecho do km 69, junto à trincheira do bairro Moinhos e ao entroncamento com a Rua Carlos Spohr Filho, mas ainda não há previsão para o início da obra.

O problema voltou a ganhar evidência na última sexta-feira, 7, quando um pedestre foi atropelado após desembarcar de um veículo e tentar atravessar a rodovia. Em fevereiro de 2025, duas crianças que voltavam da escola também foram atingidas por uma caminhonete no local. O fluxo intenso de veículos, aliado à circulação de trabalhadores, estudantes e moradores, reforça a necessidade de uma travessia segura.

A operadora de produção Daiane dos Santos Rosa, 37, atravessa a rodovia diariamente para chegar ao trabalho. Ela inicia o expediente às 5h, período em que o movimento de carros e caminhões já é intenso.

“É um desafio diário. Muitas vezes espero quase dez minutos



Sem uma travessia segura, pedestres se arriscam para cruzar rodovia entre os bairros Moinhos e Jardim Botânico

até vir um carro ou caminhão reduzir a velocidade, dar sinal de luz e eu atravesso correndo”, relata. Para ela, a instalação da estrutura reduziria o risco. “É um perigo que nós pedestres enfrentamos por não ter uma passarela. Sem dúvida, os acidentes diminuiriam e teríamos mais segurança.”

A construção é discutida há anos entre a Prefeitura de Lajeado e a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), responsável pela administração da estrada. Segundo o vice-prefeito Guilherme Cé, o município cobra uma solução do Estado, mas enfrenta entraves relacionados à responsabilidade pela obra e ao modelo de concessão da rodovia.

“Sabemos que é uma demanda

histórica, mas é bom deixar claro que, por se tratar de uma rodovia estadual, a competência é do governo do Estado e, hoje, de responsabilidade da Empresa Gaúcha de Rodovias”, afirma.

Cé lembra que a passarela chegou a ser prevista na concessão do Bloco 2 de rodovias estaduais, processo que não avançou. “Existe o compromisso do governo do Estado de abrir novamente esse processo, mas a gente sabe que isso é um trâmite demorado.”

Enquanto aguarda uma definição do Estado, a prefeitura negocia alternativas com a EGR. Uma delas prevê que o município custeie a elaboração do projeto, enquanto a empresa estadual ficaria responsável pela execução

da obra. A proposta depende, porém, de um compromisso formal para garantir a construção.

“Se a EGR assumir a responsabilidade de executar a obra, o município contrata o projeto. O que não dá é o município contratar o projeto e depois a obra não acontecer”, afirma Cé. Segundo ele, a elaboração do projeto pode custar cerca de R\$ 200 mil.

Outra possibilidade é incluir a passarela no pacote de investimentos em infraestrutura viária que o município pretende financiar por meio de uma operação de crédito de R\$ 100 milhões. “A gente sabe da importância da obra, da necessidade, mas, neste momento, caberia ao governo do



Se a EGR assumir a responsabilidade de executar a obra, o município contrata o projeto.”

Estado e à EGR, em especial, dar uma solução. Caso o Estado não resolva, a construção da passarela pode integrar esse pacote de investimentos”, explica Cé.

Após a implantação das vias marginais e da estrutura que substituiu a antiga rotatória de acesso à Rua Carlos Spohr Filho, foram criadas alternativas para a travessia de pedestres. A prefeitura orienta que moradores utilizem a passagem inferior localizada nas proximidades, em vez de cruzar diretamente as faixas da ERS-130.

“A passagem elevada que foi feita ali, a 200 metros da BRF, possui, pela parte inferior da Rua do Rio, uma passagem para pedestres. Sabemos que muitas vezes não é o ideal e que as pessoas não querem se deslocar alguns metros, mas, a cinco minutos de caminhada, temos uma travessia por baixo das faixas de rolamento, com mais segurança”, afirma Cé.

RESTAURANTE

PLANETA TERRA

Buffet completo, sabor irresistível e qualidade em cada detalhe. Experimente e entenda por que somos referência na região.

Sábado é dia de peixes e sushi!

51 2223-0013

Rodovia BR-386, 2839 – Junto ao Shopping Lajeado/RS

restaurante.planetaterra

© Revistas COQUETEL

10	4/1001 — mars — 1001, 5/émulo.	BANCO
----	--------------------------------	--------------

E	N	I	N	I	S	C	S	F	A	S	F
D					S	U	M				F
U					U	A					I
D					S	D					D
					I	T	E				O
					T	O					I
					G	N					Z
A					N						I
V					R	B	A				R
					I	A					P
					I	A					I
					C	R	O				X
					M	O					
					N						
					U	T					
					G						
					I	D					
					U	N					
					A	S					
					R	A					
					J	V					



APRESENTADO POR

preenchimento da ficha disponível no edital e o protocolo da documentação junto ao Comdica, na Secretaria do Desenvolvimento Social, na avenida Benjamin Constant, nº 428, no Centro. O atendimento ocorre de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45, e nesta sexta-feira, das 8h às 14h.

CLIMA

Prefeitura de Pelotas contabiliza quase 4 mil edificações com danos após ciclone

Quase quatro mil edificações (3.905), de um total de 13.125, localizadas no corredor de danos do evento climático extremo que varreu a zona urbana do município de Pelotas, no sentido Oeste-Leste (a partir do bairro Fragata em direção à Laguna dos Patos), foram atingidas pelo ciclone do dia 6 de agosto. Um conjunto de dados a respeito do fenômeno, que chegou a ter um quilômetro de largura, está compilado no parecer técnico disponibilizado nesta semana pela prefeitura, por meio da Secretaria de Urbanismo (Seurb).

O levantamento oferece sustentação ao decreto emitido pelo prefeito Fernando Marroni. O documento decreta situação de emergência nível II na cidade por um período de 180 dias.

De acordo com o chefe do Executivo, a partir do parecer, a prefeitura vai avançar para levantar dados mais específicos, como danos e demandas em iluminação pública, semaforização, equipamentos públicos como escolas e UBSs, além de laudos de interdição ou destruição total em residências.

Os destelhamentos são a prin-

cipal manifestação dos danos acarretados com a passagem do ciclone. Das 302 ocorrências registradas através da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil, 289 relatam o problema, sobretudo nas regiões mais densamente povoadas, como Gotuzzo, Guabiroba e vila Farroupilha, no bairro Fragata.

A prefeitura começou a enfrentar a situação com a aquisição de duas mil telhas. Já foram distribuídas mais de mil. Uma unidade móvel apoia o serviço na região do Vasco Pires e Vila da Palha (Areal) bem como na vila Farroupilha (Fragata) para famílias que não se cadastraram junto à Defesa Civil.

O parecer técnico aponta 48 ocorrências relacionadas à arborização urbana e à rede de energia, compreendendo quedas de árvores associadas à infraestrutura elétrica. "O número certamente é maior, este foi um dado que levantamos já na noite de quinta-feira para apurar o trajeto do ciclone", explica o secretário de Urbanismo, Otávio Peres. O número será atualizado nos próximos levantamentos a partir do documento divulgado nesta segunda.



Executivo fez a aquisição de 2 mil telhas e já fez a distribuição da metade dos itens

LAJEADO - Nesta quarta-feira (12), a prefeitura de Lajeado, em parceria com o Sesc, dará início à 20ª Feira do Livro. Com o tema "Há 20 anos celebrando histórias que nos conectam", o evento tomará conta da Praça da Matriz até o domingo (16), e contará com programação diversificada, incluindo lançamento de livros, encontro com escritores, espetáculos artísticos e oficinas. Um dos principais atrativos desta edição é o Lixo Certo na Praça. O projeto visa promover noções sobre educação ambiental e o descarte correto de resíduos.

INFRAESTRUTURA

Bairro planejado no Chuí atrai uruguaaios aposentados para a região



Cerca de 90% dos lotes residenciais já estão vendidos; proprietários já foram autorizados a iniciar as obras no empreendimento

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

Em julho deste ano, o município de Chuí, conhecido por ser a cidade mais ao Sul do Brasil, na fronteira com o Uruguai, inaugurou o bairro planejado Nova Chuí. O projeto é uma iniciativa da construtora LN Urbanismo e possui 197 mil metros quadrados (m²) de área urbanizada, com 400 lotes de 250 m², ciclovias e parques. A proposta do empreendimento é oferecer um espaço organizado para compradores, tanto brasileiros quanto estrangeiros, construir residências na cidade que une atrativos como freeshops e a Barra do Chuí, praia que marca a divisa com o Uruguai.

Segundo a incorporadora, cerca de 90% dos lotes foram comercializados e, com a inauguração do bairro, os proprietários já podem iniciar as construções. Entretanto, antes disso, foram realizadas diversas obras no local, desde a construção de parques, com lago artificial, até a instalação das redes elétrica e de água. Ainda, o planejamento do bairro também precisou

considerar as vulnerabilidades ambientais da cidade, com a construção de uma barragem próxima ao espaço.

Para o prefeito do Chuí, Carlos Segovia, o empreendimento atraiu principalmente turistas estrangeiros à cidade, que hoje conta com cerca de 6 mil habitantes. Segundo o chefe do Executivo, mesmo com um perfil diverso de compradores - entre eles brasileiros de fora do município e chuienses que adquiriram sua primeira propriedade - o destaque é para uruguaaios aposentados, que possuem poder de compra maior no Brasil.

"A grande maioria dos lotes foi vendida para pessoas estrangeiras, do Uruguai. São pessoas aposentadas, que procuram a cidade porque o custo de vida é bem menor no Chuí Brasil do que no Uruguai. Hoje, um aposentado, com o que ele ganha no Uruguai, vive uma vida simples e luta para chegar ao fim do mês com um orçamento em dia. Mas com esse mesmo valor, morando no Chuí, ele se dá o luxo de viver

tranquilamente, porque o salário é melhor, mas o custo de vida aqui é bem menos da metade do que lá", conta o chefe do Executivo municipal.

Em acréscimo, Segovia também afirma que o bairro deve fazer com que os turistas permaneçam mais tempo na cidade. Segundo ele, estrangeiros e brasileiros de fora do município vão ao Chuí em busca de freeshops, porém não exploram outros aspectos como a gastronomia local ou pontos turísticos.

Com grandes empreendimentos, os visitantes devem passar mais tempo na região.

"A nossa economia é comércio e compras, cerca de 60% vem do setor comercial. Por isso entendemos que os empreendimentos que se instalam aqui são importantes para as pessoas escolherem passar o final de semana no Chuí. Para os uruguaaios e brasileiros que vêm comprar aqui, o bairro é um atrativo que faz com que eles permaneçam mais tempo em nossa cidade", afirma o prefeito.



SEGURANÇA

Nova Petrópolis solicita aumento no efetivo da Brigada Militar

A prefeitura de Nova Petrópolis participou de uma reunião estratégica com o Comandante Geral da Brigada Militar, Coronel Luigi Gustavo Soares Pereira. O principal objetivo do encontro foi solicitar o envio de mais policiais efetivos para Nova Petrópolis, além de alinhar demandas regionais e estratégias gerais para a

segurança pública do município.

Durante o encontro, as lideranças municipais apresentaram o panorama de Nova Petrópolis e reforçaram a relevância de um contingente reforçado para assegurar a tranquilidade dos moradores e a proteção do fluxo turístico da Região das Hortênsias. A pauta abrangeu o fortalecimen-

to das ações ostensivas e a manutenção do trabalho preventivo no município.

Participaram do encontro o prefeito Daniel Carlos Michaelson, o vice-prefeito Alexandre da Silva e o deputado estadual Elton Weber. Pela Brigada Militar, além do Comandante Geral, esteve presente o Tenente Coronel Velasquez.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br

Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar

CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros